ASIGNATURAS

ANNO . . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

S. PAULO

Gazeta de Agudos

Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 12 de Junho de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 262

Commendador Antonio José Leite

A data natalicia do bemfeitor de Agudos - Homenagem da «Gazeta de Agudos»

Agudos inteiro hontem se vestiu de galas, para festejar o anniversario natalicio do Commendador Leite, cuja biographia tentaremos esboçar nestas linhas rapidas e incolores, deste numero extraordinario que «A Gazeta» lhe dedica.

A tarefa que nos impômos é superior, bem o sabemos, ás nossas forças.

Não que nos faltem elementos para dizer de sua intelligencia brilhante, de sua vontade que não sabe o que é desfallecimento, de suas qualidades raras e carissimas á Familia, á Patria, á Humanidade e á Igreja que o conta no numero de seus filhos obedientes e dedicados.

Outros que se atrevam, melhor do que esta penna timorata, a descrever a vida, as virtudes, os serviços prestados pelo Commendador Leite á sociedade que se ufana de o ter por benemerito, adoptando-o como um dos seus mais preclaros filhos.

Nós, apenas, vimos esboçar nestas pallidas linhas, com a mão tremula dum infante que rabisca medroso, sob o olhar indulgente do mestre, o seu primeiro caderno de desenho, a silhueta do egregio Commendador Leite, o diamante de inestimavel valor da feliz cidade de Agudos.

Homem superior, de uma envergadura varonil em todos os prysmas de sua individualidade evidente, é considerado com justa razão uma das culumnas fortes da nossa cidade; é de justiça pois que neste dia exultem os pobres pelo anniversario do Bemfeitor que lhes dedica grande affecto, como o provam as innumeras obras em todos os recantos do Estado espalhadas por elle.

—

Nasceu Antonio Jose Leite em Limeira, a 11 de Junho de 1865, ahi cursando escola primaria; mais tarde frequentou o Collegio de Ytú. Em 1881 iniciou a carreira commercial no Rio de Janeiro, que deixou devido á epidemia da febre amarella.

Em 1892, casou-se em Piracicaba com sua prima d. Sebastiana Morato Leite, de saudosa memoria

Em 1905 veio para Agudos, onde adquiriu a fazenda São José.

Por occasião de seu regresso da Europa, em 15 de Novembro de 1926, foi festivamente recebido nesta cidade, recebendo uma verdadeira consagração publica. Naquelle dia recebeu em nossa Matriz, das mãos do nosso vigario Conego João Baptista de Aquino, o titulo de Commendador da Ordem de S. Gregorio Magno, que lhe foi conferido por S. S. o Papa Pio XI.

Possuidor de invejavel fortuna, adquirida por seu amor ao trabalho, tem feito o melhor uso da mesma, em bem da pobreza. Construiu a expensas proprias o ramal de Boreby, depois adquirido pela Sorocabana O Asylo de Mendicidade de Botucatú e os hospitaes e igrejas de toda esta zona, especialmente o Hospital de Agudos, muito devem á sua liberalidade.

Foi fundador do extincto Clube Literario e Recreativo Onze de Junho, desta cidade e hoje transformado em o Gymnasio S. Paulo; e do seu amor á instrucção é prova sobeja o imponente Collegio N. S. do Sagrado Coração, inaugurado com grandes festas e com a presença do revdmo. Bispo de Botucatú, em 11 de Junho do anno findo. O vultuoso auxilio que deu a esse monumento da nossa cultura, sem o qual talvez ainda não estivesse concluido, fel-o em homenagem a sua filha Gilda, ha annos fallecida, para perpetuar o seu nome entre a população de Agudos.

Foi o ultimo Presidente da Camara Municipal de Agudos, deposta em Outubro de 1930.

SALVE 11-6-1932!

O' de Agudos feliz, cara esperança!
Vós, que sois do paulista fiel coragem,
Acceitae, ó senhor, esta homenagem,
Que voz faz esta gleba de pujança!

Ella encerra de filhos a confiança,
Ella faz e traduz a vassalagem
Que São Paulo vos presta nesta imagem
Agudense e viril de segurança.

E este dia, em que vêdes mais um anno,
Mais um ramo enlaçar-se na corôa
Com que Deus, o Brasil já bem ufano,

Vos prepara no céu eterna gloria,
Seja um marco de paz perenne e bôa,
Repetido e louvado pela Historia!

E' um dos maiores e mais esforçados lavradores de café em S. Paulo.

—

A maior felicidade para um povo é, ao homenagear grandes vultos com que o destino o mimoseou, não precisar recorrer ao esquecimento, forçado ás vezes, de actos ou factos que desdourem em algo os laureis jucundos para a aureolanda fronte do homenageado.

Dessa felicidade ineffavel, bem rara hoje no Brasil, gosa a altaneira e nobre cidade de Agudos, na homenagem justa, que, fidedignamente representada pela «Gazeta de Agudos», óra presta ao Exmo. Snr. Commendador Leite, essa *alma parens* do muito que é e será sempre esta uberrima zona paulista. Nessa personagem augusta, dom fagueiro de Deus a S. Paulo, a aquilatar o valor paulista e a perpetuar inenarravelmente a lendaria envergadura moral do verdadeiro patriota brasileiro, o presente é o mais limpido dos crystaes em que espelhar-se possa um passado impolluto e vislumbrar-se um futuro de gloria.

O estudo, o contemplar-se dispendido ante essa imagem fiel e a mais lidima do verdadeiro bandeirante, transporta-nos, em sonhos e phantasia, para aquelles aureos tempos de seculos atraz, e faz-nos revêr, na Piratininga historica e lendaria, a lealdade pura de Amador Bueno da Ribeira a regeitar, imperterrito, o throno com que os inegualados paulistas daquelles tempos queriam exornar o melhor dentre elles.

Não ha palavras que melhor definam esse grande homem, óra homenageado, do que estas: é um paulista sem jaças, que tudo envida por São Paulo.

Em nenhum instante do seu já longo e encanecido percurso na terra, poderá alguem, de bôa fé, comprovar um passo,—um só,— que o desdoure, um unico acto que lhe conspurque o nome, tornando-o passivel de menospreso. Sua personalidade é sómente a tradução incontrastavel da verdadeira serenidade, da linha recta constante, da invariavel observancia do dever:— pureza, dignidade, elevação de pensamento... Morrerá cheio de dias, na phrase biblica, e nenhum minuto de tantos e tão diversos dias será manchado, desbaratado, desnobrecido.

Sua imagem nos conforta, seu exemplo nos esclarece, sua sombra nos protege e anima!

Por este Estado tem elle um verdadeiro zelo, um desejo ardente, já comprovado por tantas e muitas obras grandiosas, de dilatar a gloria bandeirante e de se oppôr a tudo quanto a possa diminuir.

Haja vista o que tem feito e ainda pretende fazer, por meios os mais intelligentes e seguros, em prol da nossa maior fonte de riqueza, que o é tambem do Brasil, — o café.

Quando que um capitalista assim agigantado, esquecendo as doces commodidades já possiveis e devidas aos longos e uberrimos annos de vida, iria desinteressadamente dispender tempo e dinheiro, como o tem feito o illustre Commendador Leite, em pról de uma das mais racionaes medidas salvadoras do café, sinão norteado unicamente pelos ineffaveis e accendrados sentimentos de patriotismo e amor a São Paulo?!

E haja vista, tambem, o que tem feito, sem o minimo dos interesses, a não ser o de attender aos nobres e indisfarçaveis dictames de seu precioso coração, por Agudos e esta zona.

Delle aqui se póde dizer, aquillo que Catão desejava se dissesse um dia de si: «Porque em memoria de tal homem ainda se não erigiu um monumento condigno?!»

Homenagear a um Commendador Leite, é cultuar á Virtude!!!

SANTO ANTONIO

Ei lo, o grande thaumaturgo, honra grandiloqua da humanidade e gloria ineffavel da christandade!

Pois este astro radioso na turmalina augusta do firmamento da Igreja, tem ao demais, por sobre esses predicados tantos e lôas canoras com que hoje, amanhã e sempre lhe exornaremos a fronte bemdita, um penhor sublime do nosso amor: é um santo genuinamente brasileiro e um patrono maviosamente paulista.

E' um santo genuinamente brasileiro, dado o sangue nobre, receptaculo e propulsor incontrastavel de suas excelsas virtudes, que lhe correu nas bemfadadas veias e é o mesmo que hoje se amalgama no coração da raça brasileira: Santo Antonio, nascido em Lisbôa, era rebento maravilhoso de uma velha e nobilissima familia portugueza, sendo filho, portanto e como nós, do «peito illustre lusitano». E é um padroeiro maviosamente paulista, porque este extraordinario varão, que teve por berço carinhoso um «jardim de flores, à beira mar plantado», foi reclinar a cabeça aureolada pela morte dos justos, em Padua, poetica parcella da grandiosa Italia, «jardim da Europa» e fonte perennal de um dos bem timbrados e maximos elementos da familia paulista.

E, si o berço, que o collocou neste valle de lagrimas, com tal heroe christão assim fagueiramente nos irmana tanto, porque tambem não nos vinculará com elle, e sobremaneira, o tumulo, berço para o valle da felicidade eterna, ardua e valiosamente conquistada?!

E' facto inconteste e historico, que o Brasil não deve a S. Paulo sómente o possuir um Estado o mais soberanamente aquilatado na vida nacional: a Nação devenos egualmente o ser aquillo que é. Mas ha hoje alguem, em São Paulo, que faz por nós, sob a direcção inegualavel da verdadeiramente egypcia administração bandeirante, aquillo que, sempre, embora nunca dirigidos por quem quer que fosse, fizemos pela Patria. Trata-se do inegualavel colono italiano que, aqui chegado de longinquas terras, neste paradisiaco torrão vae creando uma raiz de amor, a cada baga valiosissima de suor que derrama em prol dessa arrancada sublime de civilização, cujo limite se traduz na pujança sempre nova e sempre velha de S. Paulo.

Santo Antonio, pois, astro luminoso cuja trajectoria culminou entre a alma de Portugal e o coração da Italia, isto é, entre o mais nobre dos povos e a mais bella das raças, no constellado firmamento da nossa Patria elle deixará sempre uma como via lactea, mais preciosa ainda que a propria faixa impolluta do nosso auri-verde pendão: o seu glorioso nome liga o nosso presente alviçareiro a um passado sempre de heroicidade e nobreza; a sua vida une e entrelaça artistica e historicamente tres raças, qne são tres flores as mais divinaes, constituindo um maravilhoso ramilhete, unico no valor e inegualado na preciosidade, offerenda olympica que se depõe hoje no altar magno da Civilização e ao pé do significativo Cruzeiro da Patria Brasileira, — a familia Paulista.

Viva, pois, o gloriosas Santo Antonio!

MISTER X.

O POBRE

O meigo Rabbi de Galiléa, cuja bondade divina tudo perdoava, uma occasião houve em que declarou não ser possivel qualquer complacencia ante um crime tremendo: o escandalo, sobretudo o escandalo para os innocentes.

Essa verdade dura, que se traduz numa das mais justas penas, embora esquecida ordinariamente pelos homens de hoje, jamais deixará de ser tal e tremendamente comminada por Deus.

Mas ha tambem uma outra verdade, provada e exemplarmente pregada pela vida humana de um Deus: o respeito, o mizericordioso amparo que se deve para com o pobre.

Si o escandalo é o mais hediondo dos crimes, o desrespeito, o desamparo á pobreza è ainda mais que isso: é um como novo deicidio, visto que na pessoa do pobre Jesus sempre declarou estar representada moralmente a sua propria divindade.

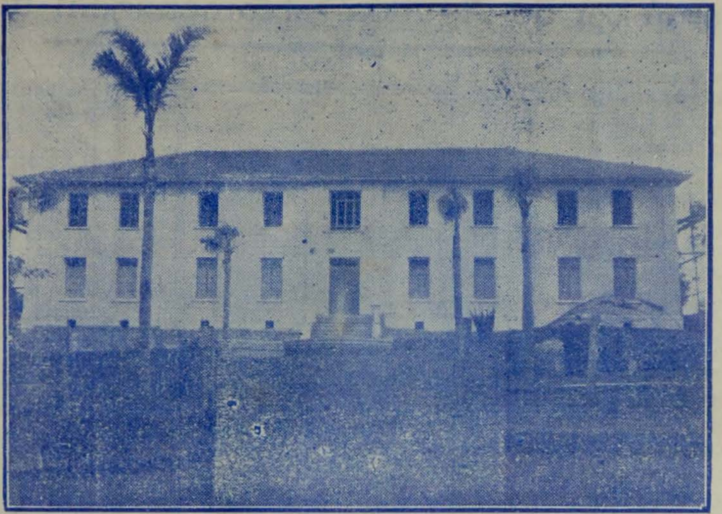
Felizes de nós, portanto, si, comprehendendo que Deus dispõe quando o homem propõe, soubermos enxugar as lagrimas aos que choram, ajudar a erguer-se áquelles que tombam, suavisar a dôr áquelles que gemem!

Felizes de nós, maxime si pudermos evitar que o pobre se revolte contra tudo em seu demasiado soffrer, esse soffrer que transforma o pensamento, matando-lhe na alma a crença, o amor, quando a necessidade, a dôr, transpõem a meta da tolerancia!!

E malditos aquelles que fazem um pobre pensar aquelles versos que Guilherme de Almeida cantou e são assim:

Um pobre me dizia: «Para o pobre
A vida é o pão, e o andrajo vil que o cobre.
Deus? Eu não creio nessa phantasia!
Deus me dá fome e sêde cada dia,
Mas, nunca me deu pão nem me deu agua...
Nunca! Deu-me a vergonha, a infamia, a magua
De andar de porta em porta esfarrapado...
Deu-me esta vida: um pão envenenado!»

MYRTILLO



Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Edificio onde funccionam a Escola Normal Livre e o Gymnasio Municipal São Paulo

VISTA PARCIAL DA PRAÇA CEL. DELPHINO

A' direita se vê o predio do antigo «Clube Recreativo 11 de Junho», onde funcciona o internato masculino do Gymnasio Municipal São Paulo, recentemente oficializado.

A mais béla página

«Viva São Paulo»!

Está sendo esse o grito que vem cruzando os ares de todos os recantos do nosso extremecido Estado de São Paulo, como a frase mais incisiva da brilhante conquista levada ás páginas da historia do povo brasileiro, pelo povo paulista.

Página de sangue, como quasi todas as grandes páginas da historia das civilisações, esta marcou, — máo grado a mocidade que acaba de ser sacrificada — uma etápa inédita na historia do Brasil de todas as edades!

E porque?

Porque foi o povo, um povo que vinha sendo oprimido, espesinhado e por fim, que foi acintosa e propositalmente desarmado pelos «senhores de São Paulo»... que conquistou essa estrondosa vitoria!

A reação viria, fatalmente; estava escrita na sucessão natural dos fatos,

Quem deixou de ouvir, nos dias que correm, as frases mais pejorativas atiradas contra São Paulo, contra os paulistas, acoimando estes ultimos de «carneiros», covardes, povo sem ação e tantos e tantos outros *predicados* e isso, precisa que se acentúe bem: dito por gente de todos os estado, por extrangeiros e o que é peiór, por paulistas de sangue, por paulistas de nascimento.

A realidade é dura mas é essa!

E agora que São Paulo conseguiu, por mãos de um punhado de seus filhos mais illustres, na Capital, chefiando o povo paulistano, soltar-se dos pezados grilhões que lhe tolhiam todos os movimentos, mistér se faz que esqueçamos todos, sem distinção de côr ou partido, de Legiões Revolucionarias, de Partido Republicano Paulista, de Partido Democratico, Partido Popular Paulista e, unidos numa só benção de Deus, cuidemos do trabalho; cuidemoz de São Paulo, cuidemos do Brasil integro, com todos os seus estados, pequeninos e grandes, porque só assim o Brasil será Brasil

Nada de vinganças!

A vingança maiór foi a reintegração de São Paulo aos dominios de si mesmo, no seu logar de célula mater do Brasil, em todas as acepções que se procurar, de hoje por diante, o nome do Estado de São Paulo!

27/5/932

BRASIL MACHADO

UMA DATA SIGNIFICATIVA

Pe. J. B. DE AQUINO

Agudos, não só por um legitimo orgulho, como por um indeclinavel dever de justiça veste-se hoje de galas, engrinaldando a fronte do seu lidimo bemfeitor, Commendador Antonio José Leite.

S. Excia. terá, mais uma vez, nas enthusiasticas homenagens que lhe são prestadas no dia de hoje pela «Gazeta», o orgão official do povo de Agudos, a prova inconfundivel de que, dia para dia, mais se accentuam e inflammam nos corações de todos os seus innumeros amigos e admiradores o fogo da sympthia pela sua respeitabilissima pessoa e o fervor do acatamento pelas peregrinas virtudes que constituem o escrinio de sua alma.

Nós, os catholicos agudenses, acompanhando a luminosa trajectoria que o emerito homenageado vem descrevendo através de sua vida publica, como testemunhas insuspeitas que somos dos beneficos influxos que a nossa cidade tem recebido da sua inegualavel generosidade, sentimo-nos por isso mesmo felizes e jactanciosos saudando a tão prestante amigo, em quem reconhecemos um modelo de virtudes pelo seu ardor á causa religiosa, pela abnegação sem limites, pelos seus exemplos de honestidade e altivez, pela grandeza de sua alma, pela bondade, sem rival, de seu coração e por todos esses excellentes predicados que caracterisam o verdadeiro cidadão!

Trazendo o riso da esperança nos labios, a flamma da caridade no peito, o iris da paz sobre a fronte e tendo sempre prompto um estimulo para cada iniciativa, o Commendador Antonio José Leite impoz-se no conceito e na admiração de todos os agudenses, que nelle vêm a sua grandeza e o seu padrão de glorias...

Não é nosso intuito enaltecer os louvores, os sublimes predicados que caracterisam s. excia, exaltar os seus actos heroicos de bandeirante, rasgando as mattas e transformando-as em verdejantes cafezaes, decantar as obras de caridade e civismo proclamando a seu modo a nobreza d'alma. Não! Queremos tão somente nestas simples expansões externar em pallida linguagem o respeito e a veneração que votamos áquelles em cuja vida reflectem-se os enormes rasgos da caridade e do devotamento.

Qual astro fulgurante, assomando magestoso no Oriente e sempre accrescendo na nota triumphal para mais profusamente dardejar seus beneficos raios sobre a terra e assim tudo animar e fructificar, tal tem sido a existencia de nosso homenageado, que se faz sentir não só em a nossa cidade, que se ufana em possuir tão inestimavel dom, como em todos os lugares que experimentaram os effluvios de seu coração.

Ah! que essas irradiações exteriores das acrysoladas virtudes, que exornam a bella alma do nosso Commendador, infundam o Deus Omnipotente nos corações de seus amigos admiradores, e, nelles permanecendo indeleveis, sejam efficazes motores da Caridade, ensinada e praticada pelo Mestre divino, que passou a vida, como diz o Evangelho, fazendo o bem: *Pertransiit benefaciendo.*

A VIRTUDE CHRISTÃ

É a virtude christã o mais ineffavel dos espetaculos para o mundo, que não póde comprehender a sua possibilidade; os anjos, lá do céu, admiram nella a pujança sublime da graça de Deus; e os homens que a praticam, encontram nella a verdadeira e inominavel felicidade.

É mesmo o maior dos milagres, o mais visivel e, no entanto, o menos notavel, porque é menos raro.

O que a virtude christã tem de notavel, porém, para o mundo, é somente attrahir para os seus praticantes a pecha de loucos e ignorantes. Mas, que importa?

Os christãos virtuosos é que são os verdadeiros sabios e intelligentes. E sua sabedoria é muito superior a toda a sciencia humana: os mais excelsos vôos da intelligencia mortal nunca, jamais, poderão attingi-la siquer; e é infallivel, porque a norteia a mesma Fé, o proprio Jesus Christo.

Haverá, porventura, philosophia mais perfeita que essa? Contrariamente á dos chamados sabios da Grecia, ella só age por virtude: nada de affectada tranquilidade, nem de vingativo despreso ás injurias; e nada de grosseiro menospreso das commodidades da vida orgulhosamente rejeitadas.

Fallando a rigor, não ha virtude maravilhosa fóra da religião christã: a sua lei, as suas maximas, os seus dogmas são prodigios.

Sómente os cégos não vêem este auspicioso milagre.

CROISET

Agudos, 2—VI—932.

Conego João Baptista de Aquino

Virtuosissimo Vigario e dignissimo Prefeito Municipal desta cidade. E' tambem director do Gymnasio Municipal S. Paulo, da Escola Normal Livre e do Hospital de Agudos. Os innumeros cargos que, com a maior das proficiencias desempenha, o zelo inenarravel com que ha sempre propugnado pelos mais lidimos interesses de Agudos, fazem-no aqui uma personagem somente superada pelo illustre Commendador Antonio José Leite.

COMMENDADOR LEITE

Um espirito atilado e despreoccupado de paixões, que perscrute attento a situação dos diversos municipios paulistas depois de Outubro de 1930, ha de convir commosco em que, sob o predominio dos que descendem dos velhos convencionaes de Ytú, estavam elles, apesar de todos os pesares, incomparavelmente melhor. É justissimo, portanto, que a um desses genuinos bandeirantes, da conducta de seus ancestraes fiel seguidor, espelho vivo da integridade de caracter e exemplo do chefe de familia, no qual se personificam a liberdade e o civismo de outrora, que a ambição do mando fez desapparecer, se preste o tributo de homenagem a que faz jús.

Redear de carinho a figura veneranda do Commendador Antonio José Leite, ultimo presidente da extincta Camara Municipal de Agudos, é uma consolação para os que se deixaram illudir com o surto revolucionario, que tantas promessas fez quantas deixou de cumprir.

Como nós, o Commendador Leite ha de se sentir amargurado deante deste quadro desolador: a autonomia dos municipios desappareceu, os prefeitos são meros mandatarios da dictadura e as rendas municipaes são desviadas para os cofres do Estado, com verbas para o hospicio de Juquery, para o Departamento de Administração Municipal, para o expediente das delegacias de policia e para outras de somenos importancia, emquanto se lhes arrebata metade dos impostos de vehiculos, ao menos neste exercicio.

Agora, com a victoria da Frente Unica, podem voltar os pingos aos ii. E o Commendador Leite, cujos serviços a situação revolucionaria não dispensou, nomeando-o membro da Conselho Consultivo Municipal de Agudos, virá, no regime constituicional, a occupar novamente o posto de onde foi arredado, ha quasi dois annos. É que assim o quer a vontade soberana do povo nas urnas e é o voto que todos fazemos, um dia após o seu glorioso anniversario

Agudos, 12—6—932.

NOE' VAZ

O Homem e a Vida

Eis o homem! Eis a vida!

Eis o genio, a creação, o trabalhador, o guerreiro, a lutar com os caprichos da sorte, com a felicidade, com a glória com a miséria!

E, quando o homem tem de enfrentar a vida... (a vida! notai bem, ó pais decuidados) esse conjúnto de todos os elementos que póde criar a Natureza, essa onda revolta que temos de navegar máu grado a fragilidade da nóssa embarcação, êle sente que lhe falta um norte, êle, o pequeno homem, abandona de suas mãos cansadas os remos, érgue-se na prôa e cái desfalecido e lasso, depois de estender a vista pelo vasto oceano, buscando avistar uma luz consoladora sem jamais acha-la.

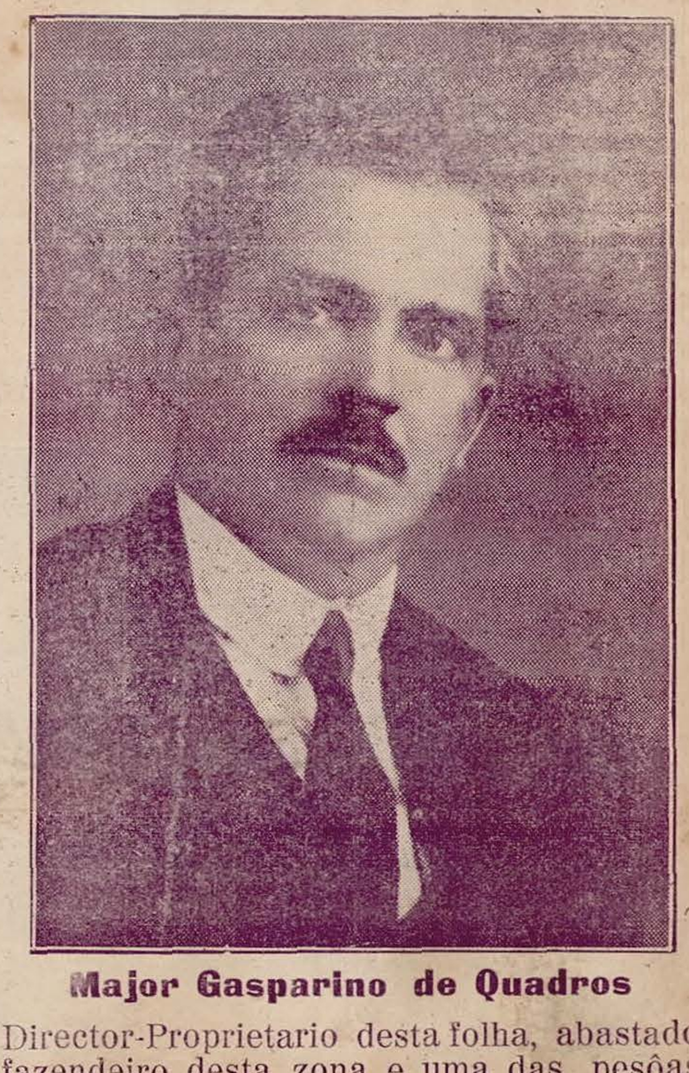
Grande e terrivel é o mar da vida! E' longa e sinuósa a estrada da vida! Escarpada e clivósa a montanha da vida! O homem não poderá navegar sem a fé na bussola e no faról que derráma luz pelo infinito.

O homem não póde palmilhar jamais essa longa estrada, sem levar consigo o pão que alenta e que confórta. O homem não póde

(*Continúa na 4.a pagina*)

Dr. Fabio A. L. Guimarães

Abastadissimo fazendeiro nesta zona e personagem influentemente benemerita e sem jaças nos fastos todos desta zona e, sobretudo, da cidade de Agudos.



Major Gasparino de Quadros

Director-Proprietario desta folha, abastado fazendeiro desta zona e uma das pesôas a quem Agudos mais deve benemerencias.

O Homem e a Vida

(*Continuação da 3.a pagina*)

escalar éssa ingreme montanha sem o talismã que o conduzirá iléso além das nuvens.

Quando o homem sentir faltar o faról da salvação, no meio das densas trévas da vida, um genio amigo apontará um facho de luz e de conforto, dizendo então: «E' esta a luz que te falta e que não buscaste. Esta é a luz do saber e da instrução.»

Quando o homem tombar na poeira désta imensa estrada, faminto e rôto, sem forças e sem alento, esse mesmo genio o tomará nos braços e lhe dará o pão e a cobérta,

Quando o homem interromper seus passos, fitando nas alturas a aureola que envolve os pincaros da montanha da vida e gritar horrorisado: «Não!... não posso! E' grande, é muito alta a vida!» — Esse mesmo genio grande e amigo aparecerá sorrindo, e, tomando-o sobre as azas grandes, transporta-lo-á até as cumiadas desse grande e imenso monte, de onde então o homem poderá fitar a imensidão dos cèus e da terra!...

Pais! Os vóssos filhos não poderão penar pelo mundo afóra por vóssa única e exclusiva falta. Por uma culpa mais revoltante do que um grande crime! E' o maiór dos crimes o descuido que os pais vótam pelo desenvolvimento intelectual dos filhos, enchendo-os de *bombons* e de brinquedos, quando deveriam enche-los de luz e de saber.

Os *bombons* e os brinquedos desrregrados, custam mais caro que as mensalidades das escolas.

Depois, quando vóssos filhos atingírem o degráu do ensino primario, não descuideis ainda de sua instrução! Olhai, que a vida é grande, muito grande! E o genio que auxiliará os vóssos filhos sobre a térra, é unica e exclusivamente o *saber*.

O saber é a instrução. É o faról radiante e alvissareiro. E' o pão e o abrigo. E' a fonte pura e cristalina onde a inteligencia tem necessidade de beber.

O saber é o alicérce onde o homem érgue o obelisco das glorias e dos sucéssos.

Êle se caracteriza sob todos os aspéctos, sob todas as fórmas, mas é um só e o unico saber.

*

Pais! Agudos está apto para preparar o futuro dos vóssos filhos. Agudos possúe um templo, cujas portas, abértas de par em par, espéram que o vosso cumprimento aos deveres de pai e de patriota envie para élas os vossos filhos. E' nesse templo que os vossos filhos irão venerar a imagem s u b l i m e, radiante, altruistica e patriotica do saber.

Eu vos falo do Ginasio Municipal São Paulo.

Alí nada faltará ao preparo intelectual dos vossos rebentos. Ginasio oficialisado pelo Departamento Nacional do Ensino, aparelhado com perfeito laboratório e gabinete para tornar mais proficuo o ensino, o Ginasio local é o mais perfeito estabelecimento de ensino secundario desta vasta zona, quer pelo ponto de vista material, moral e intelectual, quer pelos regimes aperfeiçoados com que se distribuem todas as espécies de educação.

O Ginásio S. Paulo, já oficialisado, garante os passos firmes e resolutos com que os moços terão de enfrentar a vida.

Mandai os vossos filhos para o Ginásio! Será o maiòr presente, a maiór herança, o maior tezouro com que *completareis os vossos paternos carinhos*.

Sabido è que nada vale o ouro e o dinheiro na bolsa do ignorante.

Pais! Sêde verdadeiros pais patriotas!

P. C.

CONSELHOS

—Podem tempo e paciencia.
Mais que furia e violencia

—Ajuda-te, pois que sempre
Ha de o céu, prompto, ajudar-te.

—

Produz não raro proveitos
Que os outros nossos defeitos
Conheçam a censurar;

Porquanto assim, na verdade,
Nós em maior humildade
Podemos nos conservar.

Barão de Paranapiacaba.

ESPLENDOR E MISERIA

(ESPECIAL PARA A «GAZETA DE AGUDOS»)

ROMEU PINHO

Que magnifica conferencia a de Plinio Salgado na Faculdade de Direito! Ainda ecoam em meus ouvidos as suas fortes expressões: a *Philosophia* mentiu, o direito mentiu.

A civilização esplende nas suas grandes Metropoles. Nunca a humanidade foi tão rica, nunca o genero humano conheceu maior fartura. A propria terra, renovada com adubos chimicos, revolvida pelos tractores ageis, plantada com nova e milagrosa technica, decuplica o volume de suas safras, mãe carinhosa dos homens, transformada em escrava da sua industria.

E, entretanto, nunca houve desespero maior, nunca o Ser Humano mergulhou em confusão mais desnorteadora. Nas Metropoles resce a legião dos desoccupados; os vagabundos disputam um pedaço de pão; ha milhares de criaturas humanas sem tecto, dormindo ao relento, ou na promiscuidade dos albergues: e o proprio trabalho já não é um prazer, mas um triste manobrar de manivelas e alavancas, onde toda a iniciativa do espirito desappareceu. E a machina, producto do homem para, por sua vez, produzir confortos ao homem, torna-se uma concorrente delle. Quando elle trabalha, suas rodas dentadas, suas engrenagens, suas serras, parecem rir da criatura de Deus. O homem soffre esmagado pela propria civilização que elle creou. A machina produz muito, produz para o fogo e para o mar, mas não produz para o seu creador, condemnado por ella a descer para a forçosa proletarização. Uma humanidade nova está nascendo e creará novos padrões de sociedade, de cultura, de direito, de administração. E creará nova autoridade baseada na concepção da origem e da finalidade do mundo. Sociedade sem Deus, o Sêr Humano instabiliza-se no immenso desamparo.

Professor Romeu Pinho

Garibaldi

Um povo cuja historia, pagina por pagina, linha por linha, palavra por palavra, tem sido sempre o mais empolgante dos romances, ha sido sempre o nobre povo italiano.

Alli, desde o torrão sagrado perlustrado mythologicamente por Virgilio e mirificamente baptisado pelo ineffavel sangue dos martyres mais notaveis, até a raça inenarravel que vê o mais bello dos ceus que é dado a um mortal vislumbrar no mundo, tudo é encanto, tudo é poesia, — tudo tem sido e será sempre o mais sublime dos romances.

E esse bem fadado povo, na pessoa de seus maviosos filhos, tem ainda o condão admiravel de poetizar, romanticamente ennobrecer tudo aquillo que de perto o toca, os recantos todos do globo em que medra e exuberantemente floresce.

Tal é o caso de José Garibaldi e a nossa patricia Annita. A aura romantica e fagueira da Italia fez de uma morena flor louçã, que medrava escusa nos paramos heroicos do sul do Brasil, a mais esplendida alma guerreira sob a forma delicada de m u l h e r. Em Annita Garibaldi se traduz o mais emocionante dos romances em que vêr-se possa a bravura da guerreira em angustias de mãe, em anseios de amante e em resignação, sacrificio e fraqueza de enferma: romance grandioso de duas almas de escol, em que se entrelaçam dois mundos e se crêa o mais mirifico dos symbolos.

Bem haja, portanto, a nobre Italia, que na aureolada pessoa de Garibaldi f a r á reviver sempre nas paginas da Historia e no romance dos corações uma brilhante e brasileira Annita, nome jucundo e symbolo augusto, abençoando o destino que sempre a fará viver, pelos tempos, na memoria dos povos, glorificada pelos clarins e bandeiras de dois mundos!

O Rei, o Burro e o Camponio

MENDES FRADIQUE

Conta uma lenda antiga que, certa vez, um camponio manhoso se viu enleado nas malhas de complicadissimo processo, de que lhe resultou a condemnação á pena ultima.

Ao camponio, é claro, não lhe era de fórma alguma interessante ver se, na flor dos annos, com o pescoço mettido entre o machado e o cepo. E como era ladino, soube ajudar-se em tão grave apertura, de astucioso ardil.

A' hora em *que leram a sentença*, pediu que lhe fosse concedido dirigir uma supplica ao rei que o condemnára.

Levado á presença do terrivel monarcha, deante de quem todo o reino tremia, rogou o camponio que lhe fosse adiada a execução da pena. Justificava o pedido explicando que, de longo tempo vinha pacientemente ensinando um burro a fallar: calculava que dentro de mais um anno a besta discretissima abrisse a queixada e falasse como a gente, o que seria para o reino motivo de grande fama.

Não ousava, pois, implorar o indulto, mas apenas pretendia a protelação do supplicio, para que pudésse levar a cabo a obra a que com tanta diligencia puzéra mãos.

Ao rei, aquella historia be burro falar lhe pareceu divertida e logo, ao invés da pavorosa magestade, foi um sorriso de cordura que illuminou o semblante do monarcha.

E deferiu a petição do camponio.

Este sahiu do palacio real aos pinotes, vibrando de contentamento por haver conseguido escapar ao carrasco. E mal se podia conter de jubilo, quando alguem lhe obtemperou:

— Mas afinal, de que te alegras? Estás porventura livre da pena? Que te adeanta um anno de espera? O rei é implacavel, e findo esse tempo terás que entregar o pescoço ao cutello...

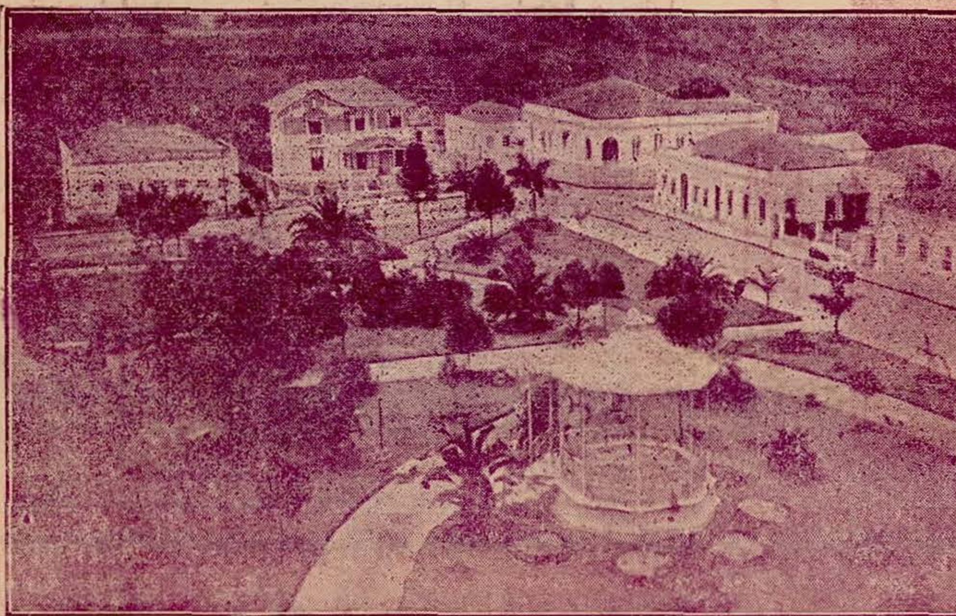
Ao que retrucou, optimista, o camponio:

Ora deixa andar... Em um anno ou morro eu, ou morre o burro, ou morre o rei...

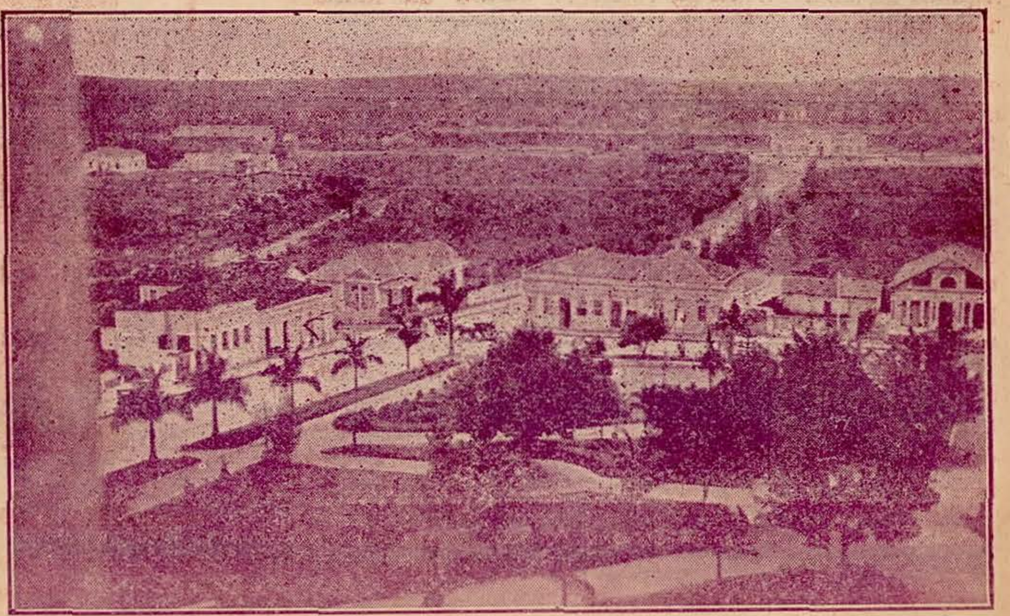
—

Foi marcada para daqui a um anno a volta do Brasil ao regime constitucional.

Estão contentes os anti-constitucionalistas.



VISTA PARCIAL DO JARDIM PUBLICO



VISTA PARCIAL DO LARGO DA MATRIZ

EDUCAÇÃO

FRANCISCO ALVES BRISOLLA

Às vezes, mesmo que mais se não quei- tornar á Imprensa, vê-se, a gente, dada a especialidade da teima, a a ella tornar afim de, si bem que com outra feição, dizer o que de melhor pense tenha na mente.

Ora, eu, que já não mais resido em a boa terra que tem a sorte de manter um jornal do quilate da «A Gazeta», devêra ter-me esquecido das notas que tantas produzi, para que, cuidoso do meu novo affazer, nelle me ativesse exclusivamente.

Mas, nem bem reingressado na minha profissão de direito, eis-me que me avenho com seus tratos e que, nestas columnas, atrevo-me a relancear minhas vistas, tangendo a materia «Educação».

Sou dos que pensam que, no educar, nem ao de leve, devemos diminuir a grandeza infantil, grandeza essa que na infancia lhe vive nos seus menores gestos, nas suas mais simples manifestações de vontades.

Nos gestos, quasi sempre, a creança revela suas attitudes momentaneas.

O educador, para faze-las boas, a essas attitudes, antes de as corrigir, devê-las-á estudar.

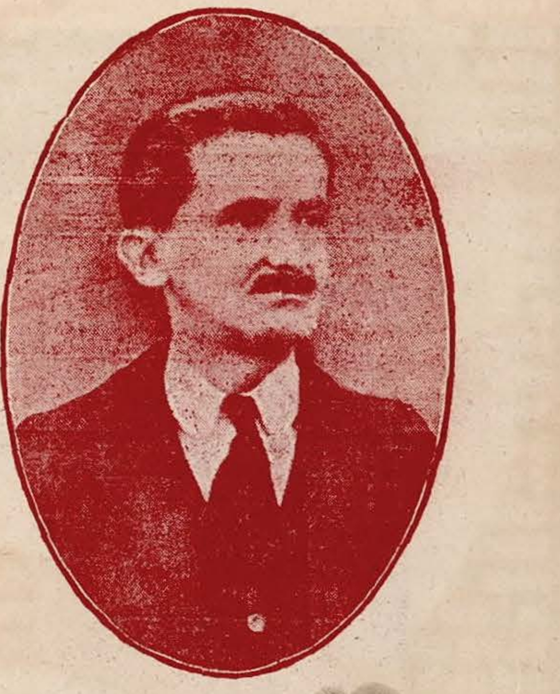
Si de suas criteriosas considerações o mestre colher dados positivos, applicará, no cultua las, ou correctivos discretos ou ensinamentos que as fortaleçam para que sejam os esteios da vida da pequenina creatura que as conduz no seu sêr.

Entretanto, si do es fudo feito, pelo amigo, o professor, colha elle caracteristicas seguras de caracter cheio de arrebatamentos, demonstrativos de irascibilidade incontida, provas de gênios violentos, sua brandura será a medicação atteuadora do mal nascente.

Essas, a mim me parecem, as directrizes que devam ser seguidas por todos aquelles que, nos hombros, tenham o pêzo da responsabilidade, sentido pelos verdadeiros educadores.

Comtudo, cumpre a todo aquelle que lida infantes timidos, fazelos destemerosos e dextros. Ahi então, claro é, forte deve ser a figura do ensinador: deve ser elle o espelho em que, fixas, sempre tenha o tímido suas vistas.

Tambem, para que o professor possa fazer seu alumno perfeito e capaz de ser util, é lhe de dever saber fazer estudo justo e acertado de seus traços physionomicos: prognatismo, brachicephalia, dolicocephalia, extensão dos membros superiores, retrahimento rapido do frontal, estudo angular do maxilar inferior, estudo da visão (posição), peso-altura, e muitas outras feições anatomicas cacetes de citação.



Professor Francisco Alves Brissolla

Dignissimo Director do 1.o Grupo Escolar de Baurú.

E' um esforçado amigo de Agudos e um dos mais illustres e devotados collaboradores desta folha.

Para cada dos casos mencion ados, o tratamento a ser dado é bem diverso do que deva ser empregado noutro qualquer, pois, na menção encontramos especimens de todos os typos humanos.

***

Nos paizes em que o ouro se extravasa das arcas, as escolas têm seus apparelhos e seus apparelhamentos adequados. Nós, que nem a uns nem a outros temos, possuimos nossos preciosos mestres que se subdividem e que produzem ricamente.

Todavia, é certo, tanto esforço, ainda que titânico, inda è nada porque a ninguem seja dado faça milagres.

Desviámos, nem ha duvida, de tempos a esta parte, do systema mechanico de ensino que trilhavamos, para que, com aproveitamento real, vehiculassemos ua estrada sã do ensino-educação do espirito que nos ha conduzido ao melhor aperfeiçoamento da razão.

Tal terreno tem sido palmilhado pelo professorado que conduz a infancia. Dess'arte, a escola antes árida, secca, rija, lentamente se modificando, ha-se tornado mais querida e se tem feito mais proveitosa. Apenas se educa, preparando-se o espirito infantil para cultura perfeita a que se deva, futuramente, submetter.

Tomára isso vá por todo nosso Paiz! Que o principio são da base educacional lhe invada todos os recantos e, não tarde, não mais nos veremos no ról dos que têm seus povos nas porcentagens dos 80 a 90o/o de analphabetos.

Baurù, 8--6- 932.

HISTORIFICAÇÕES

LUIS GONZAGA FALCÃO

Trinta annos atrás, era Agudos um pequeno nucleo de povoação, que se vestira de cidade para receber a Comarca, vinda de Lençóes, onde se detivéra por quasi meio seculo.

Deveu seu progresso ás boas administrações que sempre teve.

Parece-nos que o saudoso Benedicto Ottoni de Almeida Cardia, o estimado Zico, implantára a semente da honestidade administractiva nesta terra, que a viu nascer, crescer e fructificar intensa e proveitosamente.

Foi o Zico o primeiro Prefeito deste municipio. E todos quantos o succederam têm conduzido os negocios municipaes com alto criterio e lisura, interessando-se pelo seu constante progredir; elevando, assim, o nome de Agudos no concerto dos demais municipios do Estado.

Aqui não cabe dizer que o tenente F. fez mais do que o coronel X. Todos, na medida de suas forças e com os recursos de que dispunham, na época em que prestaram seus inestimaveis serviços, deixaram rastro luminoso, que deverá ser sempre seguido para felicidade deste povo.

A esses administradores intelligentes e probos devemos esta cidade, que nos offerece conforto, e alegria para nossos filhos, que aqui nasceram e cresceram com a cidade.

*

Nestes vinte annos, os progressos verificados em todo o universo foram assombrosos. Passámos, em materia de transporte, principalmente, por modificações extraordinarias. Era e ainda é o de que mais precisamos — transportes promptos e modicos.

O producto do trabalho do lavrador da terra, que vinha sendo transportado pelo pesado carro de bois, passou a ser feito pelo rapido caminhão, deixando para um lado a carroça, o troly, o cavallo e, quasi, o trem de ferro!

Em 1922 fomos ao Rio do Peixe, ver umas roças de cereaes, chamadas, commumente, «bemfeitorias». Não havia estradas. Eram estreitos caminhos, melhor, «trilhos, ligando aquellas abertas, dentro da matta virgem.

Voltámos ao mesmo sitio em 1928, já para medir uma área de terras em commum. Tivemos uma verdadeira surpresa. Sahiramos apparelhados para abrir picadas, munidos de barraca, etc. Não havia mais sertão. Quanto alcançava a vista, era um verdadeiro oceano de cafezaes.

Em seis annos, apenas, aquelle sertão transformára se em lavouras, e era mais claro e mais cheio de estradas do que esta zona.

Com o nosso carro de bois não conseguiriamos tal resultado nem em seiscentos annos...

A quem se deveu tão rapida transformação?

Ao Ford! Ao Ford, tão sómente. Leve, facil de manejar e por preço ao alcance de todos, o Ford penetrou no sertão, e fez-se bandeirante Foi o ultimo bandeirante que S. Paulo teve a completar lhe o progresso!

Sem um Ford tudo é diffiicil...

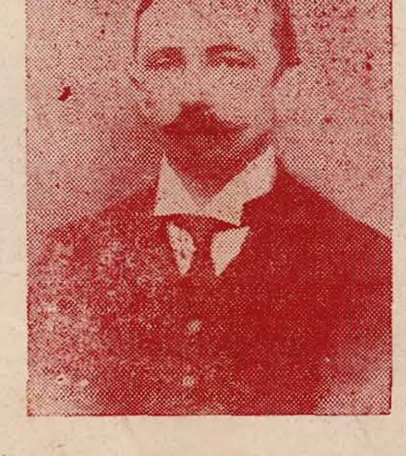
*

Agudos tambem teve, nestes ultimos tempos, o seu Henri Ford — o Commendador Antonio José Leite

«Valoroso varão, velho e valente,

Que vale e vibra como pouca gente...» o qual, sciente da orientação segura com que o major Gasparino de Quadros conduzia os destinos do municipio, não hesitou em ajudal o; mas, ajudar a elle e ao povo. efficientemente.

Para a construcção do hospital, grandioso e moderno edificio, e do Collegio de meninas, o snr. Commendador Antonio José Leite contribuiu com avultadas quantias, além de ter edificado o predio do Club Onze de Junho, que custou mais de cem contos de réis.



Capitão Luis Gonzaga Falcão

Engenheiro agrimensor, meretissimo Juiz de Paz, figura tradicional e conceituadissima nesta cidade. E' um dos mais antigos, incisivos e consagrados cultores das letras patrias, e devotado collaborador da «Gazeta de Agudos».

Não fôra o concurso desse grande amigo desta terra, e estariamos agora, dentro da crise, ás voltas com as commissões e listas para angariar donativos, afim de concluir as diversas obras principiadas.

Tendo um Ford tudo é facil...

*

Certo dia, a commissão encarregada de obter os recursos necessarios á construcção de um club, nesta cidade, dirigira-se á fazenda S. José, onde se achava o Sr. Commendador Leite, afim de apresentar a S. S. a lista para que a abrisse. Convidado fizemos, de bom grado, companhia aos moços da commissão.

Lá, exposto o fim da visita, o bondoso Commendador Leite, disse:

— Eu vou fazer uma proposta, que os senhores reproduzirão aos demais interessados e, acceita ou recusada, dar-me-ão conhecimento. E' esta:

Os senhores comprem o terreno em lugar conveniente, e eu farei o predio immediatamente. Você, (para nós) arrange uma planta de accordo com a comissão, e, de posse da escriptura do terreno, me avizem. E, em pouco, terão, o desejado Club. Vejam se serve...

*

Hontem, completou mais um anno de existencia o nosso digno bemfeitor. Apresentamos, aqui, as nossas felicitações, com os votos que fazemos, sinceros, pela prolongação de sua vida preciosa.

*

Mais um capitulo para mencionar os nomes de outros tres vultos proeminentes da grandesa de Agudos: o Dr Fabio de Almeida Leite Guimarães, Conego João Baptista de Aquino e Major Gasparino de Quadros.

O primeiro, advogado emerito e fazendeiro no municipio, que empregou centenas de contos de réis em bellissimos predios nesta cidade; mais com o fim de a embellezar e engrandecer do que com o intuito de fruir juros e lucros do grande capital despendido.

O segundo, a figura triplice na mesma individualidade. Moço operoso e amigo desta terra. Contam que o viram na Prefeitura, despachando papeis, ao tempo que dava uma aula no Gymnasio e concertava com a Superiora do Collegio uma medida qualquer sobre ensino, nessa casa.

Um legitimo tresdobrado

«Tem tanto „que fazer» o padre Aquino

que não tem tempo de acudir ao sino...»

O ultimo é o major Gasparino de Quadros, que era o Prefeito na situação deposta. Esforçado e emprehendedor, fez quanto pôde, talvez mais, para que Agudos fosse uma cidade onde a população gozasse de conforto. E conseguiu.

A todos as nossas felicitações.

Escola Normal de Agudos

JOSE' CARDOSO
PROFESSOR FISCAL

Ensino proveitoso, não se cansam de afirma-lo os renovadores, é o que vai de encontro ás necessidades vitais de crescimento do educando, é o que lhe consulta os interesses naturais do espontaneo desenvolvimento. Ensino infrutifero e talvez prejudicial è o que, não consultando tais necessidades e interesses, faz do educando titere passivo e despersonalisado, forçando-o á realização de ocupações que, no momento em que se realizam, absolutamente não são por êle desejadas e exigidas.

Encarada assim a questão, resaltam claramente as dificuldades multiplas com que lutam os professores de hoje, os que não querem ser taxados de passadistas e rotineiros, para o alcance de resultados satisfatorios no trabalho que patrioticamente empreendem Como vence-las com exito, levando-as a feliz termo, é a tarefa ingente que se propõem, saturando o espirito de mil e um expedientes com que galhardamente as possam resolver.

De todos estes expedientes, sem duvida, aquele que melhor se lhes antolha, por mais sabio e digno de apreço, é o imposto por um melhor conhecimento do mecanismo psiquico de seus alunos. O velho e nunca assás louvado filosofo francês, Rousseau, é quem lhes vem ao encontro das aspirações, ditando-lhes um trabalho de observação profunda da vida infantil, nas diversas etapas de desenvolvimento por que passa, em que tendencias varias se manifestam e acentuam, exigindo satisfação pronta e acertada.

Na educação, a palma da vitoria está reservada áqueles que sabem obedecer, com carinho e respeito, ás leis sábias que regem a natureza infantil. Esta é a luminosa verdade com que Bacon, completando o conselho de Rousseau, indica aos mestres o verdadeiro caminho a seguir, para a solução segura do problema educacional, de incontestavel importancia e não menos incontestaveis dificuldades.

Consultando a organização mental do educando, levando em conta os seus impulsos naturais, não para suprimi-los—o que lhe é de efeitos contraproducentes e até nocivos—, mas para dar-lhes curso apropriado e conveniente, está o mestre favorecendo indubitavelmente o seu crescimento e contribuindo poderosamente por que se lhe defina a personalidade em formação, plasmando-lhe o caráter e enrijando-o, para os torneios renhidos do futuro.

Quem quer que leve em conta a crise moral que avassala o mundo presentemente, não deixará de aplaudir sem reservas um programa educativo com tais bases e finalidades. Apoiado n'alma do aluno e nos seus anseios de vida realmente vivida, o mestre da atualidade tem em mente esculpir-lhe o carater, para endereça-lo depois ao organismo social, onde irá influir enormemente, como celula sadia e capaz, para a organização dos processos vitais, a que se entrega febrilmente a coletividade humana. O mestre moderno, assim procedendo, fará dele um ser social e torna-lo-á bastante a si mesmo, dando-lhe a consciencia do proprio valor e dos deveres que lhe cabe cumprir, para beneficio da sociedade a que, como membro influente, pertence.

Eis as idéas que empolgam e norteiam os mestres da escola normal local, empenhados, agora como sempre, em dar, ao já modelar estabelecimento em que professam, novos e melhores rumos, de uma técnica renovada e garantida, para o alcance de resultados altamente significativos e promissores. Ali, nessa casa de ensino ordeira e disciplinada, de uma disciplina bem compreendida e livremente aceita pelos alunos, toda uma colmeia humana viva e alegre se agita, num esplendido movimento de sadio idealismo, tendo por escopo a realização de atividades construtoras, de intuitos nobres e valiosissimos.

E assim é que Agudos prepara, com a sua geração moça, a empunhar o livro que eleva e dignifica, a geração promissora do futuro.

E assim é que Agudos garante, á sua mocidade esbelta e sonhadora, dias melhores de radiosa felicidade, nos embates gloriosos que a esperam, e em que se lhes experimentarão por certo as qualidades positivas da personalidade.

Agudos, 9—6—932.

Commendador Antonio José Leite

Recebemos, á ultima hora, este cliché, offerta gentil do jornal «O Libertador», da Capital.

Contra Factum...

Ha revoluções e ha revoluções; ha revoluções e ha revoltas, isto é, puras e tacanhas mashorcas. O que distingue as verdadeiras revoluções dos movimentos subversivos que não passam de simples revoltas ou execrandas mashorcas, é a sua finalidade caracteristica, o seu fructo, o seu fim, o qual nunca poderá ser acertado quando o principio e os meios tenham sido errados.

Não merece o pomposo titulo de revolução, um movimento qualquer, producto malsão de interesses inconfessaveis, de bôa fé ludibriada, de trahição vil e nojenta, de uma caterva malsinada, de uma porção de ninguem, de um ridiculo entremeado de vencedores e vencidos. A sem razão, a mentira logica desses surtos abortivos de uma ralé hedionda e maldita logo se manifesta: não conseguem, nem ao de leve, alterar o rumo dos acontecimentos, dos destinos politicos de uma nação, e, ao envez de assignalarem o inicio de novas etapas no desenvolvimento politico de um povo, essas emanações mephiticas de um inferno putrido, crestam o mais vicejante progresso de um povo, conspurcam o mais aureo nome de uma raça, esterilizam a mais estuante seiva de uma nacionalidade.

Um movimento subversivo que triumpha, não pode, sob pena de impôr-se a execração da Historia e a maldição de uma raça inteira, fracassar no seu programma, nos pregados ideaes com que andou illusionando o povo credulo e sedento de melhorias em que não pensava antes de virem accenar-lhe com ellas.

O paiz nas mãos de um surto revolucionario triumphante, bem e mal se compara ao barco em plena e felina correnteza: si não avança, só terá recuado sempre.

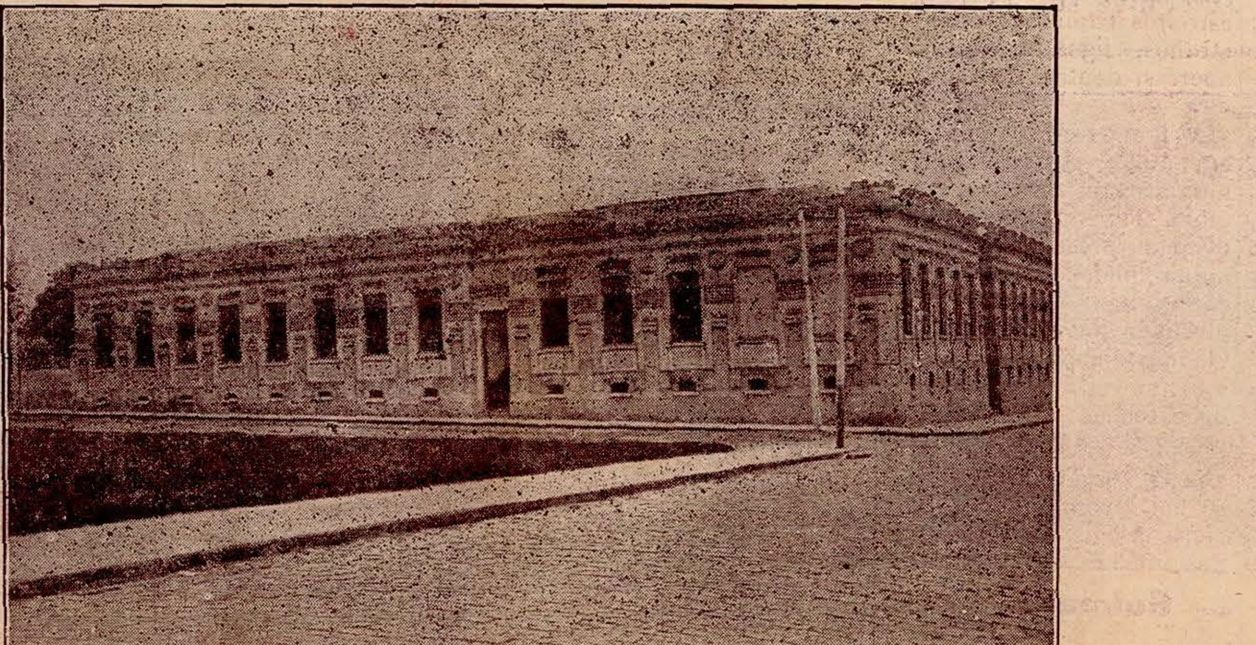
Não ha revolução triumphante que se possa reduzir a simples episodio politico sem consequencias permanentes sobre os destinos de um paiz: e essas consequencias, si não forem bôas, ao menos regulares, nunca deixarão de ser ao menos pessimas.

O sr. Getulio Vargas, portanto, attenda e considere bem isto. Nelle e nos seus asseclas um movimento subversivo nacional se symbolizou e encarnou; e delles tambem está dependendo o qualificativo que a Historia dará um dia aos acontecimentos politicos de cujos echos ainda se faz a brisa que passa.

E lembrem os revolucionarios de hoje, que em Roma o Capitolio não estava longe da Rocha Tarpeia; o Capitolio para os heroes, embora vencidos e attrahiçoados um dia; e a Rocha Tarpeia para os trahidores da Patria, para os Judas que sempre existem e existiram em cada logar que haja um Christo, a todo o instante em que se erga uma Cruz.

Contra factum non est argumentum.

MANECÃO



GRUPO ESCOLAR DE AGUDOS

Martyrios e Rosas

Amor... sonho dourado
Da juventude florida:
Sorrisos de algumas horas
E prantos de toda a vida.

Consorcio ... fim de esperanças,
De duas almas guarida:
Enlevo de um só momento,
Cadeia de toda a vida.

Filhos... elos dourados
De uma affeição não mentida:
Rosas de breves instantes,
Espinhos de toda a vida...

F. OCTAVIANO.

—«A educação é a primeira das fontes de riqueza».

ASSIS BRASIL.

EDITAES

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 6 de Julho, proximo, ás 13 horas, no Forum, sito à Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, trará á publico pregão de primeira praça, venda e arrematação, à quem mais dér e maior lance oferecer acima das respetivas avaliações, os bens abaixo descritos, penhorados á Virgilio Alves da Silva Junior e sua mulher, no executivo ipotecario que contra os mesmos move Eugenio Zanirato, a saber: CINCOENTA alqueires de terras, de cultura e cerrado, na Fazenda S. Domingos, deste Municipio e Comarca de Agudos, dividindo por um lado com terras de Avato & Zanirato, segue dividindo com terras de Lourenço Murback e Antonio dos Santos, e pela cabeceira de uma agua-pequena com terras de José Alves da Silva, avaliados a 100$000 o alqueire, no total de 5:000$000. Duas casas de morada, cobertas de telhas, barreadas, na mesma fazenda, sendo a maior avaliada por ... 700$000 e a menor por 150$000, no total de ... 850$000. Quatorze mil pes de café, entre novos e formados, estragados, avaliados a 700 réis o pé, uns pelos outros, no total de 9:8000$. Dez alqueires de pasto, fechado a arame, na mesma fazenda, avaliados por 600$000. E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais dér e maior lanço oferecer acima das referidas avaliações, no dia, logar e hora supra designados. Sobre ditos bens não pesa outro onus a não ser o que deu causa a presente execução, conforme faz certo a certidão passada pelo Oficial do Registro Geral e de Hipotecas desta Comarca e que acha-se junto aos autos. Para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que vae afixado e publicado na forma da lei. Agudos, sete de Junho de mil novecentos e trinta e dois. Eu Alcides da Rocha Torres, escrivão, subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (devidamente selado.) Nada mais. Esta conforme.

O Escrivão:

Alcides da Rocha Torres

—

Edital de 3.a praça com o praso de 10 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de praçr com o praso de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 24 do corrente mez, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizèr levará em terceira praça, com o abatimento legal de 20o|o os bens penhorados a Gasparino de Quadros e sua mulher na ação executiva que lhes movem Araujo Costa & Comp., a saber: uma casa construida de tijolos, coberta de telhas, parte forrada, com 9 comodos além da cosinha e dois pequenos compartimentos, situada á rua Getulio Vargas, nº. 2, esquina da rua José Bonifacio, nesta cidade de Agudos, com o respetivo terreno que méde mais ou menos 44 métros de frente por 62 de fundo, todo cercado de sarrafos e páu a pique, confrontando a casa e terreno descritos, pela frente com a rua Getulio Vargas, á direita com a rua José Bonifacio, á esquerda com os executados e pelos fundos com o P.e Aquino e com quem de direito, tudo avaliado por ... 15:000$000, que com o referido abatimento fica reduzida a quantia de 12:000$000. Dos respetivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica não pesar ónus de espécie alguma sobre os bens óra praceados, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação e não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais dèr e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei Agudos, 9 de Junho de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi Clovis de Moraes Barros. (Estava sobre duas folhas de papél selado e com uma estampilha de custas no valor de dois mil reis, legalmente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão.

Benedicto Silveira.

A CAMINHO DO TRABALHO

cumpre ter-se o corpo bem disposto e o espirito alegre. Mas que alegria, que bom humor, que disposição para a lida podem existir se uma dôr physica nos afflige? Uma simples dôr de cabeça rouba ao trabalhador a efficiencia do seu esforço.

Contra este insidioso inimigo ha, felizmente, uma arma irresistivel: a **Cafiaspirina.**

Um ou dois comprimidos alliviam promptamente qualquer dôr de cabeça, de dentes, de ouvidos. **Cafiaspirina** é absolutamente inoffensiva e não ataca o organismo. Não se illudam com certos remedios que se intitulam "tão bom como a **Cafiaspirina**". Lembrem-se que a CRUZ BAYER é universalmente considerada a garantia do medicamento puro, preparado com todo o rigor scientifico e digno de

toda confiança

LIVROS NOVOS

A Livraria da «Gazeta», acaba de receber os seguintes livros :

Os Intoxicados	por	Celestino Silveira
Espiritismo e Loucura	»	Xavier de Oliveira
Lenita	»	Jorge Amado
Versos Alheios	»	Rosalina Sandoval
Nova Lei das Fallencias	»	Adamastor Lima
Mysterios do Oriente	»	Nathaeixa
Meu Evangelho	»	Emir Sllveira
Ideias Esparsas	»	Anna J. dos Reys
Nova Democracia	»	Caio de Carvalho
Retalhos	»	Mario Bouchardt
Pela Nova Constituição	»	Anselmo Lyra
Communismo, Nacionalismo, Idealismo,	por	Souza Carneiro
A Nova Republica	»	Amador Cysnero
A Mulher do Ilusionista	»	Horacio Cartier
Minas Geraes	»	José S. Soares
O Extranho Caso de Pelino Mendes	por	Christovão Camargo
Segredos do Futebol	»	Diversos
O Alphabeto de Rockfeller	»	Perciae Assian
Arte de Conquistar as Mulheres	por	A. Quevedo
Livro Humano	por	X. de Mar Marun
Costituição da Republica	»	
Defendendo meu pai	»	Simões Lopes
Poesias	»	Prado Kelly
Sensações	»	A. de Mesquita Bastos
Diccionario da lingua luso-brasileira	por	Mario Bonchardet
A verdadeira questão social	»	Augusto Cezar
O meu diccionario de cousas daamazonia	por	Raymundo Moraes
Pela Democracia	»	Levy Cerqueira
Federalismo e Judiciarismo	»	Levi Carneiro
Problemas Municipaes	»	» »
Um Regimen	»	Augusto Cezar
A Tribu Caingang	»	Dr. S. da Silva
O Constructor Pratico	»	Alberto Imbuzeiro
Revista Brasileira de Educação	»	José Augusto
A Ceia dos Coroneis	»	D. Xiquote
Defeza dos exSenodores no caso da Parahyba	por	Mario Bulhões
Historia da Philosophia	»	Laurindo Leão
Livramento Condicional	»	Ary A. Franco
Imposto de consumo	»	Tito Rezende
Historia da Literatura Nacional	»	Jorge Abreu
Na Judicatura de Ouro Preto	»	Alcindo Dantas
Jurisprudencia Federal	»	Octavio Kelly
Pela Justiça	»	J. Vicente da Costa
Prova Civil	»	Raphael Cirigliano
Lenda da Peninsula	»	Barros Ferreira
Contos Populares	»	Lindolpho Gomes
Contos e lendas do Brasil	»	Oswaldo Orico
Os 18 do Forte	»	Carlos Chevalier

Papel Crepon de todas as côres a 1$200 a peça, só na Livrario da «Gazeta de Agudos»

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Ricardo Alves da Silva e D. Benedita Maria de Jesus, viuvos, residentes neste distrito. Ele com 42 annos de idade. lavrador, natural de São Pedro de Piracicaba, deste Estado, filho legitimo de José Alves da Silva e D. Claudina Maria de Jesus, residentes em São Pedro de Piracicaba. Ela com 41 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Lenções, desta comarca, filha legitima de João Francisco Moreira, e D. Idalina Maria da Conceição, residentes neste distrito Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 28 de Maio de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem casar-se Celestino Vicente e D. Rosa de Bortolli, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 26 anos de idade, lavrador, natural de Piatan, desta comarca, filho legitimo de Vicente Giovani e de D. Maria de Jesus Macedo, falecidos. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito filha legitima de Luiz de Bortolli e D. Maria Tuniza, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 30 de Maio de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros.

—

Faço saber que pretendem casar-se Domingos Salvador de Bortolli e D. Irene Katz, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador natural deste distrito, filho legitimo de Luiz de Bortolli e D. Maria Tuniza, residentes neste distrito. Ela com 23 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Francisco Katz e D. Catharina Katz, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei: bara fins de direito.

Agudos, 30 de Maio de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros.

—

Faço saber que pretendem casarse Pedro de Oliveira Mello e D. Thereza Benincasa, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 27 anos de idade, empregado no comercio, natural de Piatan, desta comarca, filho legitimo de Antonio Soares de Mello e D. Maria da Conceição Mello, residentes neste distrito. Ela com 23 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Jacob Benincasa e D. Francesca Petelinkar Benincasa, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 7 de Junho de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros.

—

Faço saber que pretendem casarse Vitorio Ton e D. Jovina Napoleone, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 annos de idade, empregado no comercio natural deste distrito, filho legitimo de Antonio Ton e D. Florida Hortensi, residentes neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Abilio Napoleone e D. Carolina De Rosa Napoleone, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 7 de Junho de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros.

EM QUIXADA' !

(Estado do Ceará)

Eu, Doutor Nilo Taboza Freire, Medico pela Faculdade da Bahia

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do *Elixir de Nogueira,* do conhecido Pharmceutico Chimico João da Silva Silveira com excellentes resultado em todae affecções de fundo luetico.

O reffrido è verdade e affirmo in fide gradus.

Quixadá (Ceará), 25 de Março de 1916.

Dr. Nilo Tabosa Freire.

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 12 DE JUNHO DE 1932 | NUM. 262

JUSTA HOMENAGEM

Transcorrendo, a 24 do corrente, a data genekliaca do rvmo. Padre João Baptista de Aquino, os professores e as alumnas da Escola Normal local, estabelecimento cuja direcção está a cargo do anniversariante, resolveram, em sympathico gesto de gratidão e apreço, prestar-lhe, antecipadamente as homenagens a que, pela dedicação com que dá desempenho ás funcções de seu cargo, faz júz. A festinha intima, com muito carinho para isso preparada, realizou-se em 9 do corrente e a ella compareceu a totalidade das pessoas que naquella casa de ensino mourejam. Constou de numeros de canto, recitativos, bailados e de uma comedia, todos adrede ensaiados com esmero e arte, de modo a deixarem gravada, no espirito do homenageado, duradoura impressão.

Encerrando o programma, cuja execução se realizou em athmosphera de muita alegria e dilecta fraternidade, Maria Rizek, alumna do 3.o anno, pronunciou formosa oração e offereceu, em seu nome e no de seus professores e collegas, lindo ramo de flôres ao homenageado.

Padre Aquino, a seguir, tomado de profunda emoção, agradeceu penhorado o preito significativo e sincero que a generosidade de seus dirigidos houve por bem prestar-lhe, dizendo da satisfação com que via, resumidos nas flôres recebidas, os louros unicos a que os seus esforços, em pról da educação popular, davam direito. Muitos applausos coroaram as suas modestas palavras, retirando se depois todos os presentes, satisfeitos por haverem cumprido um sagrado dever de justiça e gratidão.

VARIAS

Agradecimentos

Nicola Paschoal e Maria Mainini Paschoal vêm, por este meio, agradecer a todas as pessôas que ocompanharam na molestia e até á sua ultima morada a sua inesquecivel filha Leonilda, hypothecando a essas almas compassivas a sua immorredoura gratidão.

Agudos, 6 de Junho de 1932.

Nicola Paschoal.

José Bueno de Camargo, em nome da familia Bueno, vem, por esta forma, publicamente agradecer aos illustres facultativos drs. Murillo A. de Oliveira e Alfredo Paraizo Galrão, bem como ao competente auxiliar de pharmacia, sr. João Baptista Urias, pelos tratamentos e carinhosos esforços que dispenderam no decorrer da molestia que victimou Joaquim Bueno, de saudosa memoria.

Agudos, 28 de Maio de 1932.

José Bueno de Camargo.

Dentadura de «Hercolite»

O sr. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião dentista, cujo conceito na arte é de todos sobejamento conhenhecido nesta praça, communicou-nos e a todos os seus amigos e clientes, que continuando com seu gabinete dentario nesta cidade, acaba de adquirir um moderno apparelho para dentaduras «Hercolite», ultima novidade na arte odontologica.

Outrosim faz saber que, tendo em S. Paulo recebido aulas de professores consummadamente competentes, está mais que apto para attender, com a maior das proficiencias, a todos que desejem honra-lo com a procura de confecção para taes trabalhos, que serão os mais perfeitos na arte.

Nascimentos

O lar do sr. Angelo Andreotti e de sua exma. snra., d. Maria F. Andreotti, acha-se desde o dia 2 do corrente enrrequecido com o nascimento de dois robustos pimpolhos;

—Foi no dia 5 do corrente brindado com a presença de um robusto menino o lar feliz do nosso amigo Gasparino de Quadros Sá e de sua exma. esposa, professora d. Yolande Falcão de Quadros.

A todos os felizes paes as felicitações sinceras da «Gazeta de Agudos».

Fallecimento

Após longoa e dura enfermidade, veio a fallecer na madrugada do dia 10 do corrente, o sr. Perillo de Carvalho Barros, com 57 annos de idade, solteiro, filho do sr. João Climaco de Carvalho Barros e da snra. d. Maria Amalia de Carvalho Barros, irmão do sr. Canuto de Carvalho Barros, conceituado commerciante nesta praça.

O seu sepultamento verificou se no mesmo dia, com grande acompanhamento de amigos e conhecidos.

A' nobre familia enlutada os sinceros pesames da «Gazeta de Agudos».

Suprema Ventura

Ámar... viver do amor...=Ambos na idade
em que o prado floreia e o sol fulgura!
—Tu vendo em mim a tua felicidade,
==eu vendo em ti minha maior ventura!...

Moços ambos, no ardor da mocidade!
Amar...—Viver do amor que sempre dura...
E nem temer á propria sepultura,
porque o amor vae além da eternidade!

Duas vidas unidas numa vida,
num só dois corações entrelaçando,
—alma de um gozo—unica vencida!

Eis ahi meu ideal, meu sonho brando;
eis o nosso destino,—alma querida,
—destino que ha de vir, que vae tardando...

Alberto de Oliveira

Instituto Commercial

Com a collaboração dos melhores elementos de ensino desta cidade será iniciado, annexo ao Gymnasio Municipal desta cidade, um Curso Commercial, com aulas diurnas e nocturnas e escola autorizada e competente de dactylographia, em 1 o de Julho do corrente anno.

O curso de dactylographia está ao cargo da conceituada professora d. Thereza Mello Silva, perante a qual estão abertas as inscripções ao referido Instititufo.

Donativos

Foram feitos ao Hospital desta cidade, em dias da semana finda, os seguintes donativos:

Dr. Waldemar Gulley, clinico residente em São Paulo, 50$000; d. Alfonsina Rocha, 100$000; Exma. Snra. Troylus Guimarães, 1 peça de cretone de 38 metros; Sr. Angelo A. Paccola, de Lençóes, 3 colchas.

A todas essas almas fidedignamente caridosas a Directoria do Hospital de Agudos penhoradamente agradece, por intermedio desta folha.

Enlace

Teve a grata gentileza de nos convidar para o seu proximo enlace, a realizar-se no proximo mez de Julho, o distincto moço sr. Januario Magri, e a prendade senhorita d. Noemia Guedes.

Agradecendo penhoradamente o fagueiro convite, esta redacção desde já augura aos maviosos noivos as mais caras e alviçareiras felicidades em o novo romantico estado que vão dentre em breve conquistar na vida.

Desastre

Dia 9 do corrente, ás 13 horas mais ou menos, foi atropelada por um autocaminhão, em plena rua João Pessoa, desta cidade a fragil e innocente filhinha do sr. Fortunato Fogagnoli Broca — Celina, de 2 annos de idade.

A' mimosa e querida creaturinha, que ainda guarda o leito em consequencias dos ferimentos recebidos, desejamos prompto e completo restabelecimento.

O Petroleo em S. Paulo

Visitou esta redacção, em dias da semana passada, o sr. Silvano Reis, representante autorizado da Companhia Petrolifera Brasileira

O snr. Silvano Reis está trabalhando com ardor em prol de uma nobre e patriotica arrancada, qual e de conseguir accionistas para a referida companhia em formação. E tem sido muito bem recebido em todos que centros que perlustrou, o significa que muito breve se exgotarão as referidas acções e será uma pujante realidade a Companhia Petrolifera Brasileira.

Com a exploração dos terrenos petroliferos que a Companhia Petrolifera Brasileira possue em S. Pedro de Piracicaba, não mais teremos necessidade de importar oleos, gazolina, kerozene e seus derivados, não só barateando os seus preços, como evitando a sahida, do nosso paiz, de 850 mil contos, a quanto monta a nossa importação annual desses productos americanos.

Gymnasio Municipal São Paulo

Chegará hoje a esta cidade a dignissima inspectora federal, recentemente nomeada para o Gymnasio Municipal desta cidade, exma. doutora d. Violeta Barroso.

Os exames todos do alludido Gymnasio serão, por conseguinte, iniciados amanhã, conforme telegramma hontem recebido pelo dignissimo Director daquelle estabelecimento, conego João Baptista de Aquino.

A «Gazeta de Agudos», pois, apresentando antecipadamente seus votos de Boas-Vindas a essa representante autorizada e maxima do ensino federal nesta cidade, augura sinceramente mui feliz successo aos alumnos desse magno estabelecimento de ensino secundario em Agudos.

Festa de Sto. Antonio

Esta festa, que é uma das mais concorridas e poeticas concelebrações annuaes desta cidade, vem se maviosamente desenvolvendo na singela igrejinha de Santo Antonio.

Alli, como sempre, tudo é feerica illuminação, barraquinhas onde se encontra o classico café, bebidas e iguarias diversas a contento de todos os paladares, fogueiras a que se aquecem os folkloricos friorentos, e os echos do regional e tão decantado *samba.*

E hoje, dia do encerramento dessas piedosas manifestações ao santo casamenteiro, um quê de nostalgia, apesar do brilhantismo que em tudo se promette, já paira e vem frizar um algo de sentimento pelo finalizar-se já esse entretimento assaz popular, que em muito honrou o festeiro deste anno, sr. Arcangelo Napoleone.

Haverá hoje missa solenne, cantada com grande orchestra, e após esta sorteio do novo festeiro para o anno vindouro; á tarde. procissão, figurando nesta muitos andores ricamente ornamentados; após a entrada da procissão terá inicio o leilão, a cujo fim serão queimados bellissimos fogos de artificio, que constituirão brilhante novidade para todos.

Amanhã, ás 8 horas da manhão, o revdmo. Conego João Baptista de Aquino celebrará missa por intenção de todos os devotos que concorreram para o brilhantismo da festa; e á noite se realizará, no salão do Rink São Paulo, um sumptuoso baile, promovido pelo mesmo esforçado festeiro, sr. Arcangelo Napoleone.

Esta redacção agradece, penhoradamente, a todos os convites com que foi sobremaneiras honrada, durante o desenrolar-se dessas festividades todas.

O Gymnasio F. Club empatou com o Luzitana de Baurú por 2 a 2

O grande festival pró-lazaros, realizado em Baurú no dia 5 último. levou ao campo do «Luzitana uma grande caravana de torcedores agudenses, anciósos por ver desenrolar uma partida pebolistica entre o Gymnasio F. Club, local, e o Luzitana F. Club, de Baurú, em dísputa de uma taça oferecida pela Casa Polar.

Foi a melhor partida das 3 que se realizaram. O Guarany venceu o Noroeste por 2 a 0.— Smarte perdeu para o Villa Seabra de 1 a 0. E o Gymnasio empatou com o Luzitana por 2 a 2.

*

Formados os quadros, iniciou-se a partida com acentuado dominio dos bauruenses, que permaneceram senhores do campo durante os primeiros 20 minutos, conseguindo 2 tentos, por intermedio de Bertone e Adelino! A assistencia já antevia a fragorósa derróta dos agudenses, quando estes, contrariando as espectativas gerais, reagem brilhantemente, perigando o redúto luzitano durante o restante do 1,o tempo.

Começa o 2,o periódo. Modifica-se o quadro agudense; Micuím passa para o centro médio e Melado para o centro avante. Ha como que uma força estranha a levar os agudenses. O jogo modifica-se. Micuím é um eixo fórte ondem se prendem todos os raios de uma falange que agóra impéra e afirma O «onze» agudense é outro. Mais fórte, mais coheso, mais inteligente. Micuím è o senhor da defeza e Melado dá as arrancadas com os dianteiros, que combinam admiravelmente. Melado, desviando um passe, consegue, com linda cabeçada, marcar o primeiro tento dos Agudenses. Augmenta se o animo. Mais uns minutos e Walter chuta lindamente, depois de um bolo na méta de Xixorra, conseguindo o 2.o ponto dos Agudenses.

Termina a partida com o empate. Ha um prolongamento de 20 minutos. Ainda os agudenses dominam e provocam aos luzitanos dois escanteios. A torcida agudense vibra de enthusiasmo, quando Lazinho chuta livremente para a méta de Xixorra, que tira milagrosamente o chute que ia ser a victoria dos agudenses.

Ainda assim terminou o jogo empatado, ficando a taça para novo encontro.

Os agudenses assim jogaram: Pedrase, Adriano, Felix, Virgilio, Micuím, Dito, Walter, Lazinho, Melado, Antonio e Emilio.

S. S.

Ford Novo V-8

A «Agencia Ford» local acaba de receber cartazes e mappas demonstrativos deste ultimo typo de automoveis Ford, os quaes alli estão á disposição de quem se interesse em conhecer esse novel e inegualado avanço na sciencia e arte automobilistica.

A qualidade desse producto e o verdadeiramente convidativo preço com que foi posto em venda, tudo isso é verdadeiramente tentador.